



22º Copeo Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

3301

Titulo: ANÁLISE ESTATÍSTICA EM PACIENTES AGREDIDOS POR ARMAS BRANCAS

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): CÁSSIA VILA NOVA DE OLIVEIRA; MARCELA CORTE REAL FERNANDES; SHEYLIANE CHRYSTINA PINHEIRO BARBOSA; JANAÍNA FREITAS DE ANDRADE; RODRIGO HENRIQUE MELLO VARELA AYRES DE MELO; RICARDO EUGENIO VARELA AYRES DE MELO

Resumo

Introdução: Os acidentes envolvendo a face apresentam incidência crescente nas últimas quatro décadas e a violência interpessoal é uma das principais causas dos traumas faciais. Os traumas faciais por arma branca devem ser considerados, pois frequentemente desencadeiam consequências devastadoras, seqüelas estéticas permanentes e podem representar risco de morte ao paciente. **Objetivo:** Analisar estatisticamente, por meio de um estudo retrospectivo, pacientes vítimas de trauma facial por arma branca. **Metodologia:** Realizou-se um estudo no Hospital da Restauração (Recife/PE) em 8759 pacientes, visando determinar a prevalência destes com traumas de face por arma branca, no período correspondente a abril de 1998 a março de 2002. **Resultados:** Constatou-se que 4548 foram vítimas de trauma facial, sendo a maioria do gênero masculino, de idade entre 21 e 30 anos. Os principais fatores etiológicos relacionados a este tipo de trauma foram: Acidentes de trânsito, quedas e agressões físicas, e agressões por arma branca, estando abaixo apenas de espancamento e agressões por arma de fogo. **Conclusões:** Os traumas faciais por arma branca são freqüentes e deve-se preveni-los por meio de estratégias com o intuito de atenuar a crescente violência interpessoal, devido às consequências emocionais e à possibilidade de deformidade provenientes deste tipo de trauma.